

LOCAL : Condomínio Residencial Villagio di Fiori

ENDEREÇO : Rua Sebastião Barbarini, 105, Jardim Santa Eliza, S 22°59'04.9" W 046°59'09.2"

RECURSO NATURAL : Solo, Flora e Fauna

TÉCNICO RESPONSÁVEL : Jean-Jacques Gallon Filho

INTRODUÇÃO

As altas taxas de crescimento populacional que os países menos desenvolvidos experimentam tende a agravar o desequilíbrio, com os países desenvolvidos respondendo, em 2050, por cerca de 13% da população mundial apenas. A tendência natural de qualquer sistema, como um todo, é de aumento de sua entropia, o grau de desordem. As relações entre os principais componentes do objeto deste Laudo Técnico, isto é, a população, os recursos naturais e a poluição serão os fatores reguladores da velocidade com que se observará a manutenção, ou não, da sustentabilidade da qualidade de vida neste município.

OBJETIVO

Satisfazer as necessidades dos condomínios e sua população para que sejam alcançados os objetivos da Lei Municipal número 4.123.

MEIOS FÍSICO, ABIÓTICO E BIÓTICO

Pela portaria adentra-se ao referido condomínio, que mantém uma única alameda que dá acesso a todos os lotes, toda pavimentada em asfalto, com rede de galerias para a coleta das águas pluviais, e tem seu esgoto coletado pela rede municipal. Há a presença de uma guarita de controle do acesso.

A população atual, com 52 habitantes, ocupa 22 unidades das 34 existentes, sendo mais uma em construção e outras 11 vazias. Orientou-se para que os materiais básicos da construção: areias, terra e brita sejam devidamente estocados longe do meio fio e cobertos.

Na arborização das vias há ausência de malha arbórea, apresentando jardins herbáceos com alguma disponibilidade de alimentação à insetos e principalmente pássaros. O sistema de lazer 2, único ajardinado, com 164,50 metros quadrados, comporta espécies nativas e, e esta bem conservado, sem sinal de ações antrópicas, com o solo coberto por grama, podendo ser considerada uma das áreas a receber árvores. É um conjunto paisagístico que com planejamento tende a ser harmonioso com a via de acesso, caracterizando-se como uma área de poleiros com oferta de alimento a pássaros, insetos e outros polinizadores, e a superfície do solo já é gramada. O nº.3, plano, está livre.

CONCLUSÃO

As cidades, ao longo da história, foram sendo modificadas para prover mais serviços e conforto aos seus habitantes, porém seus espaços ao receberem equipamentos novos foram transformados e, muitas vezes, reduzidos, tendo o verde urbano sofrido com esses avanços. No Brasil, com a estabilização da moeda, tem havido um aumento significativo de veículos e, como consequência, maior necessidade de garagens amplas com guias rebaixadas. Esta prática elimina as áreas potencialmente arborizáveis do espaço viário e impossibilita o chamado ritmo na arborização, por haver uma descontinuidade dessa atividade. As copas das árvores são como caixas de água que, além de proporcionarem sombra, evitando que o asfalto e as demais superfícies esquentem, liberam água para o ar por meio da evapotranspiração, auxiliando na manutenção da umidade relativa e da temperatura dentro de uma certa zona de conforto humano (Crestana, 2007).

Esse efeito se traduz em benefícios importantes para toda uma coletividade, a diminuição do consumo de água e energia elétrica, especialmente, pela população.

A importância da arborização urbana é dada por diversas ações de melhoria do microclima, e segundo Mello Filho (1985), as principais funções da arborização urbana são :

- função química : absorção do gás carbônico e liberação do oxigênio, melhorando a qualidade do ar urbano;
- função física : oferta de sombra, absorção de ruídos e proteção térmica;
- função paisagística : quebra da monotonia da paisagem pelos diferentes aspectos e texturas;
- função psicológica : bem estar às pessoas, e;
- função ecológica : abrigo e alimento aos animais.
-

O sistema de lazer 1 está sendo ocupado por obras de muros e tem projetada uma grade de proteção junto à divisa com as glebas 1 B e C , e para o abrigo de novo plantio, que comportará cerca de 90 berços, este deverá esperar o final da instalação desta grade; recomenda-se o plantio de amendoim amarelo como forração para a melhoria agronômica do solo, em especial características físicas e de fertilidade. Há facilidade para a irrigação destes berços e assim, o plantio poderá ser realizado mesmo em período seco, aqui será o local com maior parcela de árvores. No sistema de lazer nº. 2, uma ilha envolta pelo acesso, encontra-se seis indivíduos de Pau Formiga e um Pau Ferro adultos, onde pode-se locar 10 palmeiras jerivá, com arquitetura de copa apropriada ao local. Para o de nº.3 apropria-se a construção de um salão para uso social da comunidade de condôminos e plantio mais algumas palmeiras e arvoretas além de jardim herbáceo atrativos a polinizadores.

O bairro Ortizes, é mais um dos bairros que, outrora rural, com extensa malha hídrica, hoje seus diminutos fragmentos ainda encontram-se totalmente pressionados pela expansão urbana, com sérios prejuízos à qualidade desta água, da flora e da fauna que migra para as encostas serranas sempre em menores áreas a serem exploradas.

Valinhos, 26 de março de 2010.

Engenheiro Agrônomo Jean-Jacques Gallon Filho

CREA 170235870-4

ART 92221220100849395

LAUDO TÉCNICO N.º 1
CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILLAGIO DI FIORI
26/03/2010

GALERIA DE FOTOGRAFIAS



Sistema de lazer nº. 1



Sistema de lazer nº. 2

